

☐ **REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

☐ **PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**Expeça - se**

**Publique - se**

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Têm chegado ao Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda denúncias relacionadas com sucessivas descargas poluentes no rio Sousa no concelho de Lousada.

Segundo a população das freguesias de Macieira e Aveleda as frequentes descargas são alegadamente provenientes de uma vacaria ilegal localizada em Macieira, freguesia do concelho de Lousada. Os relatos informam de um cheiro nauseabundo, e o caudal corre de forma acastanhada.

A Câmara Municipal de Lousada ordenou já o encerramento da Vacaria por não estar corretamente licenciada e por se localizar em Reserva Ecológica Nacional (REN), tendo havido lugar a recurso por parte da exploração, alegando que a tutela sob o Domínio Hídrico ser da Agência Portuguesa do Ambiente. Sendo verdade, esta é uma questão que remete, igualmente, para o Ordenamento do Território e licenciamento de explorações agrícolas com tutela também do município, mas também do Estado Central, nomeadamente na tutela do ambiente e ação climática e também na agricultura.

É urgente eliminar as descargas poluentes no rio Sousa e proceder à sua despoluição de forma a evitar impactes negativos na biodiversidade daquele habitat. É igualmente urgente iniciar o processo que reponha a legalidade quanto à legislação que protege as REN e também que licencia explorações pecuárias, totalmente desrespeitada nesta situação. Não sendo caso único, é preocupante as ilegalidades e incumprimentos generalizados deste tipo de explorações que atuam como se a lei de ordenamento do território e os diferentes instrumentos que a regulam não se lhes aplicasse. Ainda recentemente, este Grupo Parlamentar teve conhecimento de uma situação de licenciamento ilegal de uma exploração de ovelhas no Marco de Canaveses, que terá tido ordem judicial de desmantelamento por falta de licenciamento.

O Bloco de Esquerda considera urgente proceder-se a uma ação de inspeção sobre o acontecido e uma punição exemplar para os responsáveis por este atentado. Para além desta atitude reativa, é necessário, igualmente, garantir uma fiscalização apropriada para que estas

explorações não se instalem “sem rei nem roque” e, neste caso em concreto, para que estas descargas não se repitam.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, as seguintes perguntas:*

1. O Governo tem conhecimento das referidas descargas poluentes no rio Sousa?
2. O Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR e a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) foram notificados destas descargas poluentes?
  - 2.1 Em caso afirmativo, foram realizadas, ou estão previstas, ações inspetivas à fonte de efluentes poluentes no rio Sousa?
  - 2.2 Quais foram as consequências e as conclusões das ações inspetivas?
3. A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) tem monitorizado o estado ecológico e químico das águas do rio Sousa?
  - 3.1 Em caso afirmativo, com que periodicidade são feitas recolhas de amostras, análises ecológicas e químicas naquele local?
  - 3.2 Quais são os resultados das ações de monitorização?
4. Que medidas prevê o Governo adotar para evitar que se repitam descargas poluentes no rio Sousa?
5. Pretende o Governo proceder solicitar ao IGAMAOT uma campanha de ações inspetivas que versem a falta de licenciamento e cumprimento da legislação de ordenamento de território por parte de explorações pecuárias a nível nacional?

Palácio de São Bento, 25 de agosto de 2020

Deputado(a)s

MARIA MANUEL ROLA(BE)

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

LUÍS MONTEIRO(BE)